REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

SITUAÇÃO 4 ANOS APÓS INGRESSO

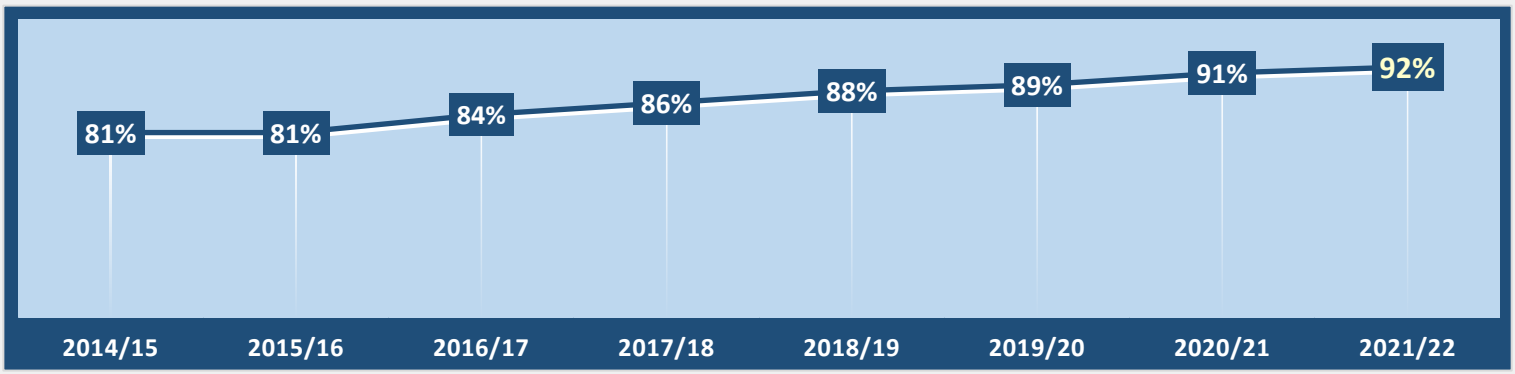
2021/22

DGEEC |abril| 2024

Conclusão no Tempo Esperado

1.º Ciclo Ensino Básico

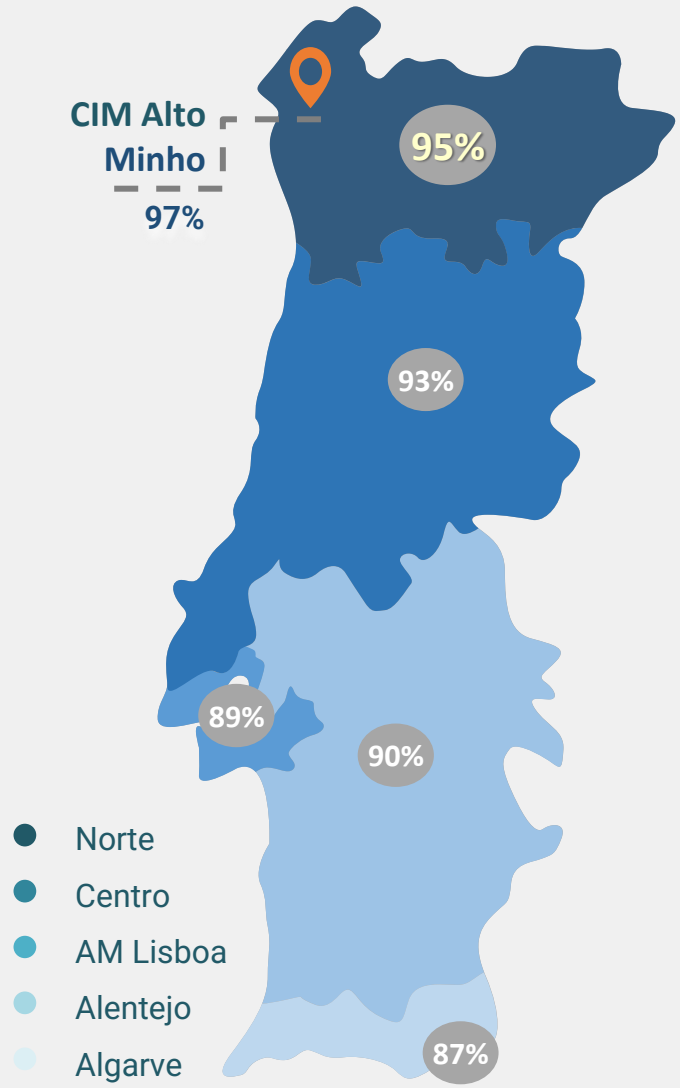
Conclusão no tempo esperado - 4 anos após o ingresso



9 em cada 10 alunos que ingressaram no 1.º Ciclo do Ensino Básico em 2018/19 concluíram o curso no tempo esperado em 2021/22.

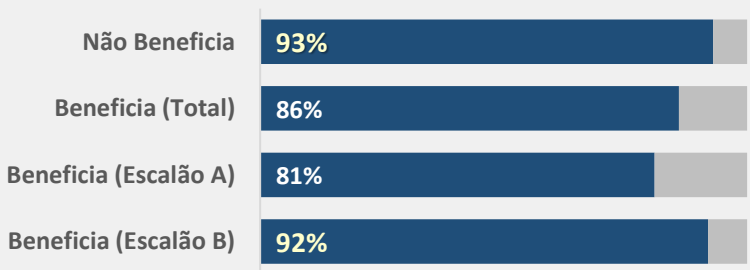
Sexo

Região (NUTS II e III)



Idade no ano de ingresso

Escalão de Ação Social Escolar



Conclusão no Tempo Esperado

1.º Ciclo Ensino Básico

Principais resultados

- A **taxa de conclusão do 1.º CEB no tempo esperado**, ou seja, quatro anos após o ingresso **aumentou nos últimos 8 anos**, passando de 81% em 2014/15 para **92% em 2021/22,** o que representa **um acréscimo de 11 pontos percentuais (p.p.)** (figura 1 e tabela 1).
- Nas várias dimensões analisadas verificar-se que, em 2021/22:
  - A taxa de conclusão no tempo esperado foi mais elevada nos alunos que frequentaram estabelecimentos de ensino do Norte (95%), sobretudo em municípios abrangidos pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho (97%) (figuras 2 e 3 e tabelas 2 e 3);
  - Não existem diferenças significativas em termos de sexo (92% nas raparigas face a 91% nos rapazes) (figura 4 e tabela 4);
  - A idade modal de ingresso no 1.º CEB é de 6 anos, onde a taxa de conclusão atinge 92% (figura 5 e tabela 5);
  - Não existem diferenças significativas entre os beneficiários do escalão B da Ação Social Escolar (ASE) e os não beneficiários, 92% e 93%, respetivamente (figura 6 e tabela 6);
  - Independentemente da natureza do estabelecimento, mais de 9 em cada 10 alunos terminam o 1.º CEB no tempo esperado (figura 7 e tabela 7).

Nota metodológica

A série estatística apresentada analisa a situação dos alunos que ingressaram, pela primeira vez no 1.º Ciclo do Ensino Básico, quatro anos após o ingresso.

Para aumentar a consistência e facilitar a interpretação dos resultados, ao longo do exercício foram apenas considerados os alunos que ingressaram no 1.º Ciclo do Ensino Básico pela primeira vez, em Portugal Continental.

A amostra exclui os alunos que se encontravam em ensino doméstico, a frequentar planos de estudos estrangeiros, ou eram provenientes de escolas das regiões autónomas.

Os dados apresentados foram reportados à Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) pelos estabelecimentos de ensino de Portugal Continental, nos vários anos letivos considerados.